PRÓXIMA ASSEMBLÉIA DE PROFESSORES DA MEDICINA: TERÇA, 9, 9 horas, no Salão Nobre. Foram convidados os Diretores da Faculdade e do H.Cl.

COMANDO DE GREVE DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

08/05/89

INFORME-SE:

1. Os Reitores das Universidades Federais reunidos em 20 de abril de 1989 aprovaram documento de alerta à sociedade brasileira. Em resumo:
a) Os recursos para OCC (Outros Custeios e Capital), na hipótese de todos os duodécimos serem pagos ainda no primeiro semestre, permitirão manter, de forma precária o ensino de graduação só até junho.
b) As atividades de pesquisa e pós-graduação estão rudemente prejudicadas pela redução das verbas da Universidade e cortes drásticos no orçamento para ciência e tecnologia (FINEP, CNPq), com consequências graves para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.
c) As Universidades necessitam, para manter-se abertas, no mínimo 15% de seu orçamento global para OCC.

2. O Sindicato Nacional ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, tem tentado em vão audiências com os Ministros da Educação. Quando se consegue, como em abril, após 1 mes de espera, foram só evasivas. Se insiste em respostas concretas, denunciando a embromação, o quadro muda: tentativa de agressão ao Presidente do ANDES, nosso representante máximo. O ANDES tenta negociar desde outubro de 88 sua pauta de reivindicações, elaborada após exaustivos estudos. Resumidamente é a seguinte:
a) Verbas de 27,8 % do orçamento global das Universidades para OCC.
b) Contratação de já concursados e novos concursos.
c) Salários-reposição de 95,55% (em maio), reajuste mensal, pagamento no mes.
d) Aposentadoria-integral e paritária

3. O descompromisso e tática protelatória do Governo se manifesta também com a afirmação do Ministro de que as questões salariais devem ser tratadas com o Ministério do Trabalho (que substituiu a URP pelo sorriso da Dorotéia); verbas, com o Ministério do Planejamento; e assim por diante, numa evidente intenção de esquartejamento da Universidade Pública Brasileira, e do que ela significa na defesa da ciência e da tecnologia nacionais.

4. O ANDES representa 49 IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). Com a greve já aprovada em metade destas Instituições busca-se forçar o Governo e o Ministério da Educação a negociar. E a negociar com seriedade e respeito à sociedade. Quanto mais contundente for a greve mais rapidamente conseguiremos este objetivo. Em defesa da Universidade e de nossa dignidade profissional não há neutralidade possível.